

## Learning by Ear – Aprender de Ouvido

### “As indesejáveis visitas nocturnas – A luta de uma família contra a malária”

#### 10º Episódio: “Sim, nós podemos!”

**Autor:** Chrispin Mwakideu

**Editores:** Andrea Schmidt, Katrin Ogunsade

**Especialista em saúde:** Dr. Heidrun Hübner

**Tradução:** Madalena Sampaio

#### PERSONAGENS:

##### Cena 1:

- Marcolino (*Masika*) (40, homem/male)
- Fernando (*Yakubu*) (41, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (homem/male ou mulher/female)

##### Cena 2:

- Dona Quitéria (*Mama David*) (43, mulher/female)
- Adelina (*Bettina*) (34, mulher/female)
- Luana (*Karembo*) (14, rapariga/female)
- David (*David*) (14, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (homem/male ou mulher/female)

##### Cena 3:

- Professora (*Headteacher*) (38, mulher/female)
- Estudantes na aula (*Students in class/at school*) (cerca de 14 anos)
- Narrador (*Narrator*) (homem/male ou mulher/female)

##### Cena 4:

- Marcolino (*Masika*) (40, homem/male)
- Fernando (*Yakubu*) (41, homem/male)
- Adelina (*Bettina*) (34, mulher/female)
- Apresentadora de rádio (*Radio Presenter*) (28, mulher/female)
- Dr. Ambrósio (*Dr. Munga*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (homem/male ou mulher/female)

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo e último episódio da radionovela “As indesejáveis visitas nocturnas – A luta de uma família contra a malária”. Juntem-se a nós e descubram o que vai acontecer neste episódio intitulado “Sim, nós podemos!”! Mas, antes de mais, vamos até à casa de Marcolino, que dá o seu melhor para adormecer o bebé Bruno.

**Música: “Kule Kule”, Konono Nr. 1, Archivnummer: 40588747000**

**Cena 1: Marcolino a cantar uma canção de embalar ao bebé Bruno, que chora.**

**Atmo: Bebé a chorar muito alto  
(SFX: Baby crying loudly)**

**1. Marcolino:** (canta uma canção de embalar, mas Bruno não pára de chorar.) Então, o que tens, Bruno?

**Atmo:** Bebé continua a chorar  
(SFX: Baby still crying)

**2. Marcolino:** Está bem, anda cá!

(Bruno pára de chorar)

**Atmo:** Alguém bate à porta  
(SFX: Knocking on door)

**3. Marcolino:** (zangado) Não posso ter um minuto de sossego nesta casa!?

**Atmo:** Porta abre, passos a aproximar-se rapidamente  
(SFX: Door opens, footsteps fastly approaching)

- 4. Fernando:** (voz de pânico) Marcolino! Marcolino! Tens de me ajudar, por favor!
- 5. Marcolino:** Shhh! Hey, Fernando, fala baixo, por favor, estou a tentar adormecer o bebé! O que foi?
- 6. Fernando:** A minha filha! Está tão doente! Não come, não dorme! Perdeu tanto peso! Por favor, ajuda-me!
- 7. Marcolino:** Eu não sou médico, Fernando! Não sei o que ela tem, mas se for malária, então tem dedo teu! Eu disse-te que usar as redes tratadas com insecticida para pescar era um erro, mas tu só te riste. Como vês, eu trouxe a rede novamente para casa.
- 8. Fernando:** Não tens nenhum remédio que lhe possamos dar? Por exemplo, medicamentos do Bruno!
- 9. Marcolino:** Tenho, mas não acho que seja boa ideia! Não sabes que é perigoso partilhar medicamentos? Vai ter com o doutor Ambrósio ao Hospital de Ribo!
- 10. Fernando:** Está bem, está bem!

## **11. Narrador:**

Marcolino age correctamente e, provavelmente, salva a vida da filha de Fernando. Ali perto, D. Quitéria e Adelina continuam a discutir e os filhos, entretanto, chegam.

## **Cena 2: Em casa da D. Quitéria.**

**Atmo: Porta a abrir, passos de duas pessoas a aproximar-se, depois páram**

**(SFX: Door opens, footsteps from two people approaching, then stop)**

**Luana/David:** (surpreendidos) Mãe!!!???

**12. D. Quitéria:** (envergonhada) David... meu filho... eh, como correu a escola? Luana, como te sentes?

**13. Adelina:** (ainda zangada) Luana, o que estás aqui a fazer?

**14. Luana:** Só passei por casa da Dona Quitéria para vir buscar alguma citronela.

**15. D. Quitéria:** David, contaste à Luana sobre isso?

- 16. David:** Sim, mãe, contei! É uma forma de afugentar os mosquitos que é segura e amiga do ambiente. Acho que devíamos partilhar isto com os outros habitantes da aldeia.
- 17. Adelina:** O que se passa, Luana?
- 18. Luana:** Mãe, o David disse-me hoje que a citronela também pode ser usada para repelir mosquitos. Por isso, passei por cá para levar alguma e plantá-la no nosso jardim! Eu e o David vamos precisar de toda a informação sobre malária, porque a nossa professora acabou de nos nomear responsáveis pelo clube anti-malária!
- 19. David:** Que, por acaso, envolve a escola TODA!
- 20. Adelina/  
D. Quitéria:** **(admiradas)** O quê?! A escola toda?
- 21. Luana:** Se queremos derrotar a malária, vamos ter de nos armar e combater estes mortíferos mosquitos com tudo o que pudermos! Temos de partilhar os nossos conhecimentos e informação.

**22. D. Quitéria:** Hhmm... Luana, estamos nós aqui a discutir outra vez, enquanto tu e o David estão a trabalhar em equipa.

**25. David:** Mãe, porque é que tu e mãe da Luana não se juntam e falam às outras mulheres da aldeia sobre a citronela?

**26. Adelina:** **(pouco certa)** Não sei...

**27. D. Quitéria:** Os nossos filhos têm razão, Adelina! E sei que há outras plantas e flores que mantêm afastados não só os mosquitos, mas também outros insectos.

**28. David:** **(entusiasmado)** Então, quer dizer que são outra vez amigas? E acreditam que, todos juntos, podemos ganhar esta guerra?

**(Silêncio curto)**

**29. Adelina/**

**D. Quitéria/Luana:** **(em voz alta)** Sim, nós podemos!!!

**30. Adelina:** Passo por cá amanhã para planearmos como vamos começar o nosso trabalho!

**31. D. Quitéria:** Claro, Adelina!

**32. Narrador:**

Enquanto Adelina e Luana concordam em trabalhar em conjunto com outras mães para alertarem os filhos para os mosquitos transmissores de malária, Luana e David criam peças de teatro, canções e poemas sobre a malária e apresentam-nos à comunidade.

**Cena 3: De manhã, na reunião da escola.**

**Atmo: Campanha da escola. No fundo: alunos  
(SFX: School bell. In the background: pupils)**

**36. Professora:** Silêncio! Como todos sabem, os exames finais começam amanhã. Espero que este período decorra com muita tranquilidade! E antes do início das aulas, quero ainda referir que a Luana tem trabalhado incansavelmente com o David!

**Atmo: Assobios/Vivas de alunos  
(SFX: Whistles/cheerings from pupils)**



**43. Professora:** (zangada) Heeeeey! (pausa) O Departamento de Educação sugeriu que criássemos mais clubes em todas as escolas perto de Ribo. Por isso, vamos dar-lhes uma grande e merecida salva de palmas!

**Atmo: Grande aplauso**  
**(SFX: Huge applause)**

**44. Professora:** E é tudo por hoje! Podem ir! Mas antes gostava de falar com os líderes do clube anti-malária!

**Atmo: Ruído de alunos a dispersar para as aulas**  
**(SFX: Noises as pupils disperse for class)**

**45. Professora:** Luana, David, estou muito orgulhosa de vocês e tenho boas notícias! A rádio local convidou a Luana para participar no programa “Viver com saúde”, hoje à noite!

**46. Narrador:**

Pouco depois, toda a aldeia sabe que Luana vai falar na rádio e, por isso, à noite, todos se reúnem à volta dos seus aparelhos. Marcolino até convidou Fernando...

**Cena 4: Fernando, Adelina e Marcolino em casa, a ouvir rádio.**

**47. Marcolino:** Fernando, já reparaste no sossego? O habitual (**imita mosquitos**) não se ouve!

**48. Fernando:** É verdade!

**49. Adelina:** Meus senhores, está quase na hora... vamos ligar o rádio!

**Atmo: Rádio a ser sintonizada**  
**(SFX: Radio being tuned)**

**52. Apresentadora:** No estúdio temos hoje o doutor Ambrósio, mas também uma convidada especial que nos irá falar dela própria e da sua luta contra a malária.

- 53. Fernando:** (gritando) Marcolino! Adelina! O programa acabou de começar!
- 54. Marcolino:** Shhh! Fernando, por que é que gritas sempre? Estamos sentados mesmo ao teu lado!
- 56. Apresentadora:** Bem-vindo, doutor Ambrósio. Pode começar, por favor, por dizer-nos o que acha das consequências económicas da malária?
- 57. Dr. Ambrósio:** Hoje em dia, a malária é considerada uma doença que surge com a pobreza. A infecção leva à redução da comunidade e da produtividade do agregado familiar, afectando dramaticamente as capacidades financeiras.
- 58. Apresentadora:** Então, o que está a dizer é que os ricos não sofrem de malária?
- 59. Dr. Ambrósio:** Não, não estou a dizer isso, eles também sofrem. Mas eles estão em melhor situação para lidar com a doença. É importante referir que a malária tem como consequência significativos gastos domésticos. Estatísticas mostram que a malária custa a África doze mil milhões de Euros por ano, gerando prejuízos no Produto Interno Bruto.

- 60. Fernando:** **(chocado)** Doze mil milhões de euros?! E o que é o Produto Interno Bruto?
- 61. Marcolino:** **(a sussurrar)** Shhh! É uma das maneiras de medir o montante dos bens e serviços produzidos por um país. Para nós, é importante saber que perdemos muito dinheiro por causa da malária.
- 63. Dr. Ambrósio:** A malária também é uma grande barreira ao desenvolvimento em muitas partes de África, porque os investidores têm medo de vir para áreas propensas a malária, que é o mesmo que acontece com os turistas.
- 64. Apresentadora:** E a nossa próxima convidada só tem catorze anos, mas, por causa dos seus esforços, a sua aldeia registou o menor número de casos de malária na região! Bem-vinda, Luana!
- 65. Luana:** **(tímida)** Obrigada...
- 66. Marcolino/Adelina:** **(orgulhosos)** É a nossa menina!!!

**Outro:**

E Luana conta a sua história, emocionando a sua família e influenciando aqueles que a estão a ouvir. Por causa dela e de todos os outros voluntários, os mosquitos tornam-se uma coisa do passado na aldeia.

E é assim que termina a radionovela “As indesejáveis visitas nocturnas – A luta de uma família contra a malária” do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Esta série foi escrita por Chrispin Mwakideu e financiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Até à próxima!